

## Infestação por *Varroa destructor* em pré-pupas e pupas de *Apis mellifera* no Pantanal Sul-Mato-Grossense, 2018-2019<sup>1</sup>

Carlos Adriano Ojeda Salles<sup>2</sup>, Simone França Leme<sup>3</sup> e Vanderlei Doniseti Acastio dos Reis<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Financiado pelo projeto “Estratégias para o desenvolvimento de soluções sustentáveis em comunidades ribeirinhas e assentamentos rurais do Pantanal” (CNPQ nº 441350/2017-8, Edital MCTIC/CNPq Nº 20/2017 - NEXUS II: Linha 2 - Nexus no Bioma Pantanal)

<sup>2</sup> Biólogo, bolsista DTI-C-C/CNPq na Embrapa Pantanal, Corumbá, MS

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e bolsista CNPq/PIBIC da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS

<sup>4</sup> Engenheiro-agrônomo, mestre em Entomologia, pesquisador da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS

O ácaro *Varroa destructor* é um ectoparasita que acomete as abelhas africanizadas (*Apis mellifera* L.) sugando a hemolinfa de pupas, pré-pupas e adultos de todas as castas, causando danos aos indivíduos afetados, que vão desde a má formação, redução da longevidade, possível transmissão de vírus e, nos casos de maior infestação, a morte. Cabe destacar a importância do acompanhamento frequente das colônias de abelhas africanizadas para a determinação do nível da infestação em pré-pupas e pupas, ao longo do ano, principalmente quando há crias que originarão zangões e durante o inverno, quando as colônias estão mais suscetíveis ao parasitismo. Este estudo teve por objetivo determinar a taxa de infestação em crias operculadas (pré-pupas e pupas) para verificação da variação desta taxa, durante as estações do ano, em cinco colônias, de apiário localizado na fazenda Band’Alta, em Ladário, MS, durante os meses de setembro/2018 a agosto/2019, e em vinte colônias distribuídas em quatro apiários localizados na fazenda Nhumirim, sub-região da Nhecolândia, em Corumbá, MS, durante os meses de outubro/2018 a agosto/2019, sendo que os cinco apiários pertencem à Embrapa Pantanal. A quantificação do nível de parasitismo fundamentou-se na retirada de partes de crias operculadas de um favo ou mais de cada colônia com aproximadamente 100 células, segundo metodologia padrão em literatura. A taxa de infestação em crias operculadas foi obtida pela fórmula: taxa de infestação (%) = (número de ácaros/número de células) x 100. Os meses avaliados foram separados nas estações do ano, sendo, primavera: outubro, novembro e dezembro; verão: janeiro, fevereiro e março; outono: abril, maio e junho, e inverno: julho, agosto e setembro. Os resultados atingidos estão expressos em média (%) e desvio padrão. Em relação à fazenda Band’Alta, para crias operculadas de operárias, o mês com maior infestação de *V. destructor* foi julho (inverno) de 2019 com média de  $7,71 \pm 4,84$ . Os meses com menor índice de incidência do ectoparasita foram janeiro/2019 (verão) com  $0,27 \pm 0,54$  e março/2019 (verão) com  $0,26 \pm 0,53$ . Para os zangões, dentre os meses com coleta, pois nem sempre há crias desta casta em cada coleta realizada, obteve-se a maior infestação em agosto/2019 (inverno), com média  $114,72 \pm 134,6$ . A coleta que apresentou menor porcentagem de infestação foi janeiro/2019 (verão) com  $2,92 \pm 4,29$ . Nos meses dezembro de 2018; fevereiro, abril, maio, junho e julho de 2019 não foram realizadas coletas de zangão neste apiário. Para a fazenda Nhumirim, os resultados obtidos foram: para crias de operárias a maior ocorrência foi no mês maio/2019 (outono) com média de  $10,18 \pm 9,06$ . Enquanto o mês que registrou menor infestação foi março/2019 (outono) com média de  $0,13 \pm 0,64$ . Em relação as crias de zangão, a maior média,  $30,91 \pm 61,8$ , foi obtida no mês de agosto/2019 (inverno) e a menor,  $2,76 \pm 11,03$ , em abril/2019 (outono). Em novembro de 2018; janeiro, fevereiro, maio e junho de 2019 não foram realizadas coletas de zangão. Conclui-se que os níveis de infestação, no caso das crias de operárias, foram baixos em ambos os apiários, não sendo necessária a utilização de defensivos químicos para o seu controle.